

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-11
(PRESENCIAL): POÉTICAS AMEFRICANAS: ENSINO E QUESTÕES
ÉTNICO-RACIAIS

**POÉTICAS ANCESTRAIS E EMANCIPATÓRIAS EM QUATRO ESCRITORAS
AMEFRICANAS**

Lucy Miranda Do Nascimento (lucy.nascimento@ufmt.br)

Como denuncia Beatriz Nascimento (1987) a imagem do homem negro e da mulher negra é vista de duas formas na literatura: 1) pensada e escrita por escritores brancos pertencentes ao grupo hegemônico, que reproduzem estereótipos e dão aos negros os papéis subalternizados e 2) pouquíssimas representações endógenas, ou seja que partam da autoria negra, devido à ausência da escrita na vida da maioria dos (as) negros (as), o que está atrelado ao racismo estrutural, ao empobrecimento, bem como à desvalorização e ao apagamento cultural-epistêmico negro-africano, em que o sujeito afrodescendente não é considerado como ser cognoscente e intelectual. Frente a isso, o que temos ao longo dos anos na historiografia literária latino-americana e brasileira é a invisibilidade da autoria afrodescendente e a perduração imagética negativa e demoníaca a respeito da comunidade negra no que tange ao seu corpo, as suas tradições, as suas espiritualidades, a sua linguagem e ao seu conhecimento. Contudo, intelectuais afrodescendentes como Molefi Asante com a abordagem afrocentrada; Lélia Gonzalez com a Amefricanidade e o Pretuguês; Conceição Evaristo com o conceito literário de Escrivência e Quince Duncan e sua proposição de corrente literária afrorealista, nos ensinam e nos mostram a importância da leitura e da

divulgação de produções literárias de autoria negra. Nesse sentido, nesta comunicação discutiremos sobre 4 escritoras amefricanas, que são: Georgina Herrera (Cuba); Shirley Campbell Barr (Costa Rica); Mary Grueso Romero (Colômbia) e Luciene Carvalho (Brasil), e analisaremos como elas promovem em suas poéticas a emancipação da mulher negra, colaborando no debate do feminismo negro consonante com Sueli Carneiro, bell hooks, dentre outras, e resgatam a ancestralidade negra como aporte epistêmico fundamental da construção identitária do continente latino-americano.

Palavras-chave: literatura afro-latino-americana; georgina herrera; shirley campbell barr; mary grueso romero; luciene carvalho.